



CERCICA

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022



Consolidar para crescer

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

ÍNDICE

I.	ENQUADRAMENTO	3
II.	VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE	5
1.	Visão	5
2.	Missão da CERCICA.....	5
3.	Missões das diferentes áreas	5
4.	Valores.....	8
5.	Política de Qualidade	9
III.	MODELO ORGANIZACIONAL	9
IV.	DIAGNÓSTICO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO – QUADRIÉNIO 2019-2022	11
6.	Diagnóstico Externo	12
7.	Diagnóstico Interno	13
8.	Opções Estratégicas	14
9.	Monitorização e Avaliação	16
V.	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019	18
10.	Principais ações e iniciativas por Resposta	18
11.	Metas de Desempenho Organizacional	23
12.	Orçamento para 2019	28
13.	Investimentos.....	30
VI.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	32
VII.	ANEXOS	33
14.	Organograma	33

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

LEGENDA

AF	Área Administrativo-Financeira
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPD	Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais
CR-CE	Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
ELI	Equipa Local de Intervenção
FP	Formação Profissional
FSO	Fórum Socio Ocupacional
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituto de Empreendedorismo Social
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IP	Intervenção Precoce
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MkS	Marketing Social
n.a.	não aplicável
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PCDI	Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade
PROCOOP	Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
QMGD	Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SIC	Área de Sistemas de Informação e Comunicação
TAA	Terapias Assistidas por Animais
UR	Unidades Residenciais

Nota: Este documento foi escrito segundo as normas do Novo Acordo Ortográfico.

relatório
Zomk

I. ENQUADRAMENTO

O cenário que as entidades do setor social vivem atualmente é preocupante e está a estrangular a o seu normal funcionamento, colocando mesmo em risco o seu futuro. São várias as condicionantes, todas elas negativas:

1 – A primeira das grandes ameaças assenta no modelo de financiamento das organizações, maioritariamente dependente das entidades públicas. Entre 2014-2018 verificou-se um aumento do Salário Mínimo Nacional na ordem dos 20% mas as atualizações dos acordos com a Segurança Social apenas foram atualizados na ordem dos 8%, os acordos com o Ministério da Educação não têm refletido nenhuma atualização e do lado do IEFP também não houve nenhum acompanhamento dos valores.

2 – A falta de resposta atempada e clara por parte das entidades financiadoras, para fazer face à evolução das necessidades dos clientes, como é exemplo disso o complicado e lento processo para pedido de alargamento de acordos através do PROCOOP, a falta de resposta a propostas de reformulação do modelo de funcionamento do Apoio Ocupacional, a indefinição de uma estratégia de médio-longo prazo para a Formação Profissional e para os Centros de Recursos para a Inclusão, da parte do IEFP e do Ministério da Educação, respetivamente.

3 – Por último, são cada vez maiores as exigências legais a que submetem as organizações, a par com as empresas do mercado concorrencial, como é o exemplo do Regulamento Geral da Proteção de Dados ou o regime da Contratação Pública, para o qual é necessário alocar recursos humanos e tecnológicos específicos mas sem que isto se reflita nos acordos e financiamentos existentes.

Em reação a tudo isto tem sido feito um esforço conjunto, da CERCICA com as outras CERCIs e através da FENACERCI, para que estas questões sejam debatidas e ouvidas junto dos organismos competentes. A FENACERCI juntou-se ao Compromisso Social onde tem conseguido fazer ouvir as preocupações das suas associadas, na expectativa de uma melhoria das condições atuais. No entanto, a CERCICA também não está parada e vai manter o seu papel ativo, através da identificação e reporte de toda e qualquer situação que considere relevante, junto dos respetivos dirigentes e organismos, e mostrando a sua disponibilidade e *know-how* para colaborar na procura de possíveis soluções, sempre tendo em vista a pessoa do Cliente, numa perspetiva de garantir a sua qualidade de vida e sua plena inclusão na comunidade.

O Plano Estratégico 2019 - 2022 é o resultado de uma reflexão global sobre as necessidades atuais e futuras das partes interessadas, bem como dos principais constrangimentos internos e externos, ao nível dos vários contextos – social, económico e político – que, juntamente com a política da qualidade, definida em linha com o novo referencial EQUASS 2018, fornecem contributos para a definição dos eixos e objetivos estratégicos.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
Zomê

Para o próximo quadriénio escolhemos o lema “**Consolidar para Crescer**” pois acreditamos que será um período de muitos desafios para a consolidação do trabalho desenvolvido até à data, podendo mesmo implicar mudanças e redefinições, de forma a podermos dar uma resposta a todas as partes interessadas, tendo sempre o Cliente em primeiro lugar.

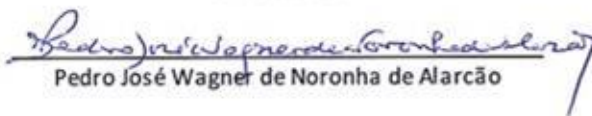
Um outro forte desafio para o quadriénio será, sem dúvida alguma, a entrada em funcionamento das instalações de Rana, prevista para 2020, que se espera consiga dar resposta a muitas necessidades atuais dos clientes e famílias, mas também que permita alcançar economias de escala e uma otimização económico-financeira.

Acreditamos que os objetivos estratégicos definidos para o próximo quadriénio nos permitirão continuar a prosseguir com a nossa missão de “ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania”.

Livramento, 23 de novembro de 2018

A Direção

O Presidente


Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão

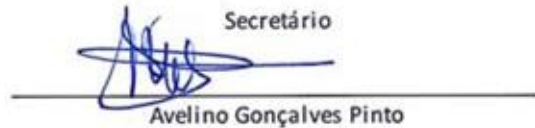
Vice-Presidente


Rosa Maria Neves Lucas Neto

Tesoureiro


Miguel Salgado Costa Duarte

Secretário


Avelino Gonçalves Pinto

relatório
2019

II. VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE

1. Visão

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2. Missão da CERCICA

A CERCICA existe, como um centro de referência, para promover de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

3. Missões das diferentes áreas

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP)

Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades específicas de aprendizagem, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

relatório
Zemke

Formação Profissional (FP)

Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Gabinete de Inserção Profissional

Missão: Apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego do IEFP, I. P..

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO

Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas

Missão: Desenvolver acções e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Missão: Desenvolver acções e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Missão: Desenvolver acções e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspectiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e suas famílias através da satisfação das suas necessidades, fomentando a autonomia, o bem-estar e conforto das pessoas apoiadas.

relatório
2019

Unidades Residenciais (UR)

Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant

Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov

Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento

Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social

Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira

Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos

Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores e os voluntários com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

relatório
2019

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação

Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras

Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção

Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração

Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes

Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização

Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

4. Valores

Partindo do contributo de todas as equipas, foi decidido rever e atualizar os valores da instituição, refletindo o nosso posicionamento e a nossa abordagem cada vez mais centrada no cliente, através da sua capacitação e da promoção da uma participação cada vez mais ativa na comunidade.

Humanidade e Integridade

Humanizar a prestação de cuidados profissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas num quadro de dignidade humana, reconhecendo e valorizando as necessidades, expectativas e potenciais dos Clientes, Famílias e Colaboradores.

Cidadania e Participação

Potenciar a autodeterminação da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com vista a uma plena e efetiva participação na sociedade em condições de igualdade, sensibilizando a comunidade para o pleno e igual exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.

relatório
2019

Transparência e Cooperação	Fomentar o envolvimento responsável e a comunicação clara com todas as partes interessadas, na perspectiva de privilegiar a co-responsabilização na implementação de soluções inclusivas com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
Inovação e Empreendedorismo	Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, fundamentados nas necessidades atuais e futuras das partes interessadas, através do envolvimento, participação e reflexão crítica conjunta das nossas práticas e resultados.

5. Política de Qualidade

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a co-responsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

III. MODELO ORGANIZACIONAL

O Sistema de Gestão da Qualidade da CERCICA fundamenta-se nos referenciais nacionais do Instituto da Segurança Social, no referencial de certificação da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho Relações de Trabalho (DGERT) e europeu EQUASS da Plataforma Europeia para a Reabilitação.

Assim, e no âmbito do nosso compromisso da melhoria contínua dos processos e dos serviços disponibilizados, o sistema de gestão da qualidade abrange a organização como um todo. Ainda neste contexto, existem políticas organizacionais internas que norteiam a nossa atividade e que têm como função potenciar a uniformidade dos comportamentos na organização, dar continuidade às decisões, balizar o sistema de comunicação, facilitar a tomada de decisão e proteger a organização contra as pressões imediatas.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

O Modelo de Gestão Organizacional adotado pela CERCICA representa-se esquematicamente da seguinte forma:

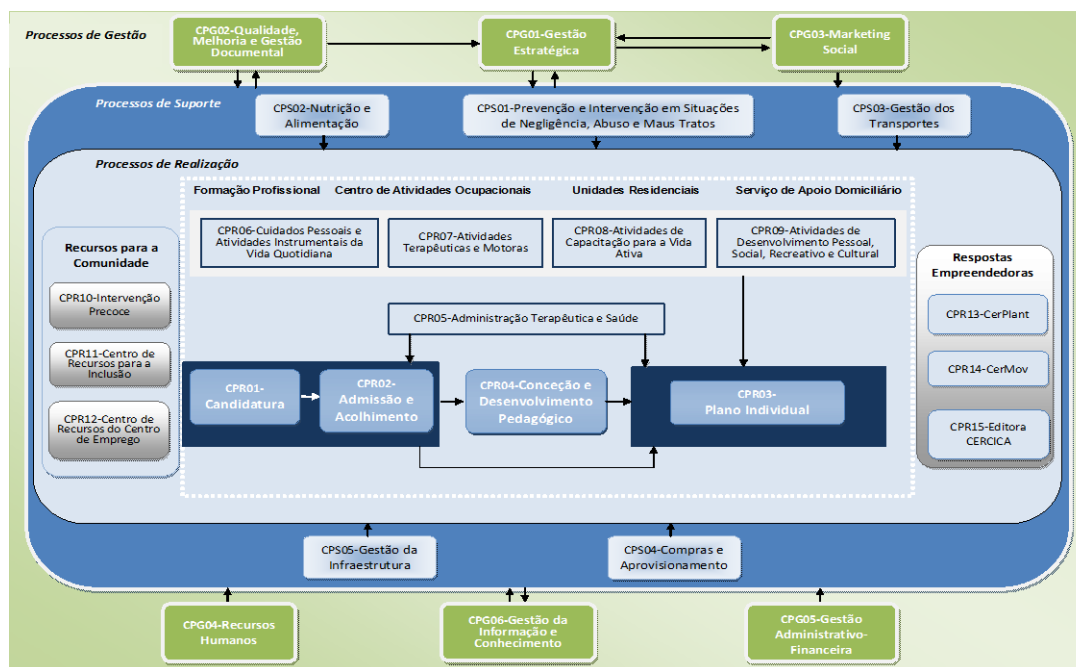


Figura 1. Representação da Interação dos processos-chave da CERCICA

Os Processos-Chave incluem o conjunto de atividades de grande impacto que geram valor e através das quais a organização cumpre a sua missão, correspondendo assim a funções organizacionais que estão alinhadas com os objetivos organizacionais. Encontram-se agrupados em três áreas de acordo com a sua finalidade:

Processos de Gestão - Processos que estabelecem e revêem a missão, visão, valores, políticas e estratégias de atuação da CERCICA e que integram o planeamento, monitorização, acompanhamento, controlo de ações de melhoria, preventivas e corretivas para obter os resultados desejados.

Processos de Realização - Os que respondem e servem diretamente os Clientes da CERCICA e que justificam a sua missão. No âmbito dos Processos de Realização, considera-se ainda a divisão em três grupos, de acordo com o âmbito, abrangência e enquadramento legal dos serviços envolvidos:

- Recursos e intervenção para pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, abrangidos por programas sociais que visam a sua inclusão na sociedade;
- Recursos para a Comunidade que intervêm, como o seu nome indica, na comunidade por solicitação de estruturas da mesma;
- Respostas Empreendedoras as quais visam contribuir para a sustentabilidade dos outros serviços.

Processos de Suporte - Processos que apoiam e contribuem para a consecução da missão, visão, estratégias e objetivos da organização, através do uso eficiente dos seus recursos.

relatório
Zomk

IV. DIAGNÓSTICO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO – QUADRIÉNIO 2019-2022

O Plano Estratégico define as opções estratégicas e os respectivos objetivos estratégicos, destaca o alinhamento da CERCICA com as necessidades e expectativas da sociedade e formaliza o seu compromisso na prestação de serviços, visando-os melhores e mais abrangentes, no uso eficiente de recursos, numa forte rede de parcerias, num aumento das competências da equipa e da sua motivação e consolidação do modelo de gestão participativo, baseado na interação contínua e crescente com todas as partes interessadas, a fim de corresponder às suas necessidades e expectativas.

O Plano Estratégico é da responsabilidade da Direção e será implementado durante o próximo quadriénio (2019-2022). O cumprimento e execução dos objetivos e metas previstas são da responsabilidade de cada resposta/serviço, através da definição de planos de ação anuais, cabendo aos mesmos a sua implementação e monitorização.

No processo de elaboração do planeamento estratégico a CERCICA fez uma análise aos contextos onde opera, identificou quais os fatores críticos de sucesso associados a cada resposta/serviço e, através da metodologia SWOT, identificou quais os pontos fortes e fracos da organização, e quais as oportunidades e ameaças às quais está exposta. Na análise SWOT, foram envolvidos todos os colaboradores das diversas equipas, sendo que cada um dos Coordenadores foi responsável por promover a discussão, analisar e recolher a informação junto da sua equipa. A análise por resposta e o resumo que em baixo se apresenta tiveram em consideração os vários diagnósticos sociais existentes, e também as estratégias europeias e nacionais e as *guidelines* para a deficiência defendidas por diversos organismos internacionais e pela FENACERCI.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
20mkt

6. Diagnóstico Externo

Foram identificadas as seguintes **Oportunidades** e **Ameaças**:

Oportunidades	Ameaças
LEGISLAÇÃO	
- Institucionalização do mecanismo para a implementação da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) - Aumento da participação nas discussões públicas relacionadas com a deficiência - Maior apoio à empregabilidade - Maior sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência - Regime do Maior Acompanhado - Estatuto do Cuidador Informal	- Elevada burocracia externa - Alterações frequentes na legislação - Ausência de políticas claras e atuais na área da deficiência e do envelhecimento - Falta de novas respostas tipificadas adequadas às novas realidades - Implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados e Regime da Contratação Pública
SUSTENTABILIDADE	
- Aumento do número de programas de financiamento externo - Reforço das áreas de responsabilidade social das empresas - Procura de novos serviços pela comunidade	- Redução de apoio financeiro do estado e atraso na resposta das entidades financiadoras - Rápida evolução das ferramentas tecnológicas - Crescente proliferação de organizações não lucrativas no mercado da angariação de fundos
COMUNIDADE	
- Cascais é um concelho com capacidade financeira e de referência no apoio a estes temas - Respostas sociais prioritárias de acordo com o Diagnóstico Social de Cascais - Trabalho sólido da Rede Social/Plataformas no concelho de Cascais - Maior abertura e disponibilidade para o estabelecimento e desenvolvimento do trabalho em rede - Crescente consciencialização das empresas e da comunidade em geral para a responsabilidade social e para o voluntariado	- O meio envolvente ainda muito direcionado para uma intervenção clínica e pouco adaptável a novas metodologias de intervenção - Desconhecimento e/ou dificuldades da sociedade em lidar com a população de pessoas com multideficiência - Resistências da sociedade à plena integração de pessoas com deficiência - Constrangimentos nas acessibilidades, recursos físicos e barreiras arquitetónicas - Incremento de organizações lucrativas e não lucrativas em respostas a problemas sociais, com diferentes tipos de abordagem
CLIENTES E FAMÍLIAS	
- Número de clientes em lista de espera - Aumento do isolamento das famílias - Envelhecimento da população com consequente aumento da dependência - Elevada procura por serviços especializados	- Insuficiente envolvimento e participação das famílias - Isolamento atual das famílias - Complexidade crescente dos problemas sociais

relatório
2019

7. Diagnóstico Interno

Foram identificados os seguintes **Pontos Fortes** e **Pontos Fracos**:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INFRAESTRUTURAS	
- Boas instalações e bem conservadas - Espaços verdes agradáveis e bem cuidados - Piscina com condições adequadas para todos - Abertura do Complexo de Rana	- Desaproveitamento de alguns recursos/infraestruturas existentes - Frota Automóvel envelhecida
QUALIDADE DO SERVIÇO	
- Olhar integrado para o cliente, processo contínuo de intervenção com articulação de serviços e respostas - Foco no cliente, com dedicação e apoio da equipa - Abrangência de serviços / Serviços diversificados - Qualidade dos serviços prestados (reconhecida pelas partes interessadas)	- Insuficiência nas respostas face às necessidades atuais
GESTÃO	
- Imagem credível e de referência junto da comunidade e do poder político - Relação sólida com parceiros - Marca forte no mercado, que transmite confiança, presença e proximidade - Forte ligação à comunidade - Reconhecimento formal da qualidade dos serviços sociais prestados - Certificação EQUASS	- Comunicação interna insuficiente, nomeadamente falta de feedback - Demasiada burocracia e complexidade nos processos - Recursos tecnológicos desatualizados e insuficientes - Marketing institucional pouco eficaz
EQUIPA / RECURSOS HUMANOS	
- Equipa multidisciplinar experiente e com elevada competência técnica - Excelente relação entre equipas - Bom trabalho conjunto da equipa de coordenação - Adesão da equipa às novas orientações EQUASS "centralidade no cliente" - Potencial humano e proatividade	- Desmotivação por motivos de compensação e desenvolvimento de carreira - Rotatividade em algumas equipas - Poucos momentos de reflexão e encontro extraprofissional - Constrangimentos na implementação de mecanismos de valorização dos colaboradores

O cenário que as entidades do setor social vivem atualmente é preocupante e pode colocar em causa o seu futuro. Uma das grandes ameaças assenta no modelo de financiamento das organizações, maioritariamente dependente das entidades financiadoras. As constantes restrições à despesa pública tornam o atual modelo de financiamento insustentável a médio-longo prazo e obrigam as instituições a uma busca incessante por modelos alternativos para a sua sustentação económico-financeira.

Da análise interna realizada conseguimos verificar que muitos dos constrangimentos existentes têm a sua origem em questões financeiras, orientações políticas desajustadas da realidade, normativos legais muito rígidos e pouco claros e na necessidade de requalificação das infra-estruturas existente para responder às atuais necessidades dos clientes. No entanto, consideramos que os pontos fortes identificados mais que superam os pontos fracos, permitindo manter o foco na satisfação das necessidades e respeito pelas especificidades das pessoas, através da prestação de um serviço de qualidade.

relatório
2019

8. Opções Estratégicas

O Plano Estratégico da CERCICA pretende ser um reflexo do percurso estratégico que se quer para a organização no próximo quadriénio. A sua elaboração foi fruto de uma reflexão conjunta com as diversas partes interessadas, espelhando-se na forma como foram definidas as prioridades estratégicas, os indicadores e respetivas metas por ano e o plano de ação para cada objectivo. Procurou-se utilizar indicadores qualitativos e quantitativos relevantes para medição do verdadeiro impacto do nosso serviço. Foi ainda tido em conta o relatório da última auditoria EQUASS bem como a análise e interpretação do novo referencial EQUASS 2018, com vista à sua plena implementação.

No seguimento de toda esta análise, foram identificados e assumidos os seguintes eixos estratégicos de intervenção para o próximo quadriénio:

EIXO da CIDADANIA ATIVA

A CERCICA reconhece que a qualidade na prestação do serviço ao cliente constitui o objetivo primordial da organização. Assim pretende-se orientar a actuação e intervenção da organização para o cliente, para as suas necessidades, expectativas, autonomia e participação, apoiando o desenvolvimento de uma comunidade que perceba a diversidade como um fator de enriquecimento pessoal e coletivo. Como objetivos estratégicos associados a este eixo temos:

- Responder às necessidades atuais e futuras dos clientes;
- Promover a qualidade de vida dos clientes através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais;
- Promover a participação e o *empowerment* dos clientes;
- Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos clientes;
- Promover e consolidar a imagem da CERCICA na comunidade, afirmando a organização como referência na prestação de serviços no concelho de Cascais;
- Promover a responsabilidade social corporativa.

EIXO da GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS

A CERCICA reconhece que os seus colaboradores são o seu ativo mais importante. Assim, pretende-se valorizar os colaboradores, as suas ideias e contributos, reforçando a sua proximidade e sentido de pertença à organização. Como objetivos estratégicos associados a este eixo temos:

- Promover a participação e o envolvimento dos colaboradores na dinâmica da instituição, reforçando o sentido de pertença organizacional e a cooperação entre áreas;
- Continuar a fomentar a abordagem centrada na pessoa, através da atualização e qualificação das competências dos colaboradores;
- Promover o bem-estar e a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento;
- Desenvolver e aumentar o voluntariado na instituição.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

EIXO da SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

A CERCICA reconhece que a sustentabilidade financeira é um objetivo de médio e longo prazo fundamental para o futuro da instituição. Assim pretende-se reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização e promover a melhoria sistemática das infra-estruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis. Como objetivos estratégicos associados a este eixo temos:

- Aumentar a eficiência e eficácia organizacional;
- Implementar e consolidar uma política de autonomia financeira das respostas, adequada a uma boa sustentabilidade da organização.

A operacionalização dos Objectivos Estratégicos da CERCICA é como segue:

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		Indicadores	Metas triénio 2019-2022	Áreas Contributivas
CIDADANIA ATIVA	O.E. 1	Responder às necessidades atuais e futuras dos clientes	Número de clientes apoiados anualmente	1.635	CAO, UR, SAD, IP, CRI,
			Grau de Satisfação dos Clientes face ao PI	90%	FP, CRCE, GIP, CMV
	O.E. 2	Promover a qualidade de vida dos clientes através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais	Taxa de concretização dos objetivos de PI por domínio de qualidade de vida	Relações Interpessoais: 96% Autodeterminação: 91% Bem Estar Emocional: 93% Bem Estar Físico: 98% Bem Estar Material: 99% Empregabilidade: 90% Cidadania: 90% Direitos: 90% Parentalidade (IP): 80% Direitos (IP): 80% Interação social/familiar (IP): 80% Recursos da comunidade (IP): 80%	CAO, UR, SAD, IP, CRI, FP, CRCE
			Taxa de concretização dos PI	90%	
			Taxa de satisfação dos clientes	98%	
			Taxa de implementação de sugestões de clientes	75%	
	O.E. 3	Promover a participação e o empowerment dos clientes	Taxa qualidade vida domínio autodeterminação / empregabilidade	Autodeterminação: 91% Empregabilidade: 90% Parentalidade (IP): 80% Direitos (IP): 80% Recursos da comunidade (IP): 80%	CAO, UR, IP, CRI, FP, CRCE, CMV
			Taxa de satisfação dos clientes no item comunicação	80%	
	O.E. 4	Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias numa perspectiva de melhor satisfazer as necessidades dos clientes	Taxa de clientes abrangidos pelas parcerias	75%	CAO, UR, SAD, IP, CRI,
			Taxa de cumprimento dos objetivos das parcerias	90%	FP, CRCE, CMV, DIR
			Taxa de satisfação dos parceiros com acordo estabelecido/Taxa de satisfação parceiros	98%	
	O.E. 5	Promover e consolidar a imagem da CERCICA na comunidade, afirmando a organização como referência na prestação de serviços no concelho de Cascais	Taxa de satisfação da comunidade	75%	QMGD, MKT, DIR
			Taxa de concretização ações plano comunicação	85%	
			Taxa de satisfação das diferentes partes interessadas	95%	
	O.E. 6	Promover a responsabilidade social corporativa	Taxa de participação dos colaboradores e clientes nas ações	80%	Todas
			Taxa de satisfação dos colaboradores (item Responsabilidade Social Corporativa)	75%	

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		Indicadores	Metas triénio 2019-2022	Áreas Contributivas
GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS	O.E. 7	Promover a participação e o envolvimento dos colaboradores na dinâmica da instituição, reforçando o sentido de pertença organizacional e a cooperação entre áreas	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização	90%	RH, MKT
			Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas nos questionários de satisfação	90%	
	O.E. 8	Continuar a fomentar a abordagem centrada na pessoa, através da atualização e qualificação das competências dos colaboradores	Taxa de concretização do Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências	90%	Todas
	O.E. 9	Promover o bem-estar e a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento	Taxa de motivação dos colaboradores	75%	RH, DIR
			Taxa de satisfação dos colaboradores face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	75%	
	O.E. 10	Desenvolver e aumentar o voluntariado na instituição	Nº de horas de voluntariado	4.500	RH, MKT
SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO	O.E. 11	Aumentar a eficiência e eficácia organizacional	Taxa de documentos revistos	100%	Todas
			Taxa de participação em reuniões de benchmarking e benchlearning	80%	
	O.E. 12	Implementar e consolidar uma política de autonomia financeira das respostas, adequada a uma boa sustentabilidade da organização	Taxa de execução orçamental dos gastos	1,5%	AF, DIR
			Taxa de execução orçamental dos rendimentos	1,2%	

9. Monitorização e Avaliação

Este Plano Estratégico quadriénal será concretizado anualmente nos Planos Anuais de Atividades e Orçamento dos anos civis que o enquadram. Em suporte ao Plano Anual de Atividades da CERCICA, existem Planos Operacionais para cada Resposta Social, Recursos para a Comunidade, Resposta Empreendedora e Serviços, detalhando-se as ações, os recursos humanos, materiais e financeiros considerados necessários para o cumprimento das ações previstas.

A monitorização e/ou revisão do presente Plano Estratégico é da responsabilidade da Direção sendo realizada anualmente com base na avaliação dos Planos Anuais de Atividades e Orçamento reportada nos Relatórios de Atividades e Contas.

A avaliação final do Plano Estratégico é efetuada no final do quadriénio, através da análise do grau de concretização dos objetivos estabelecidos.

A CERCICA assume o presente Plano Estratégico 2019-2022 como uma ferramenta de gestão imprescindível na medida em que orienta a prossecução da sua Missão a médio e a longo prazo. Sendo um instrumento dinâmico, face à atual conjuntura político-económica, poderá ser revisto a cada ano, na sequência das avaliações parciais que sejam efetuadas.



Plano Anual de Atividades e Orçamento **2019**

relatório
2019

V. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A elaboração do Plano Anual de Atividades para 2019 espelha a preocupação da CERCICA em cumprir a sua missão assegurando, desde já, a implementação de ações que possam contribuir de modo significativo para a sua sustentabilidade a médio prazo.

10. Principais ações e iniciativas por Resposta

Intervenção Precoce (IP)

A equipa de Intervenção Precoce da CERCICA irá solicitar o alargamento do acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, de 100 para 130 crianças/mês, de forma a poder contribuir para a resposta ao número crescente de sinalizações que chegam à Equipa Local de Intervenção (ELI) de Cascais.

Irá manter a coordenação da equipa da ELI, com todas as funções associadas a este cargo, e reforçar a rede de parceiros da comunidade, através da participação na plataforma concelhia "Crescer Melhor em Cascais" e da celebração de um acordo com a Câmara Municipal de Cascais.

Pretende-se introduzir como prática regular as sessões de grupo dirigidas às famílias das crianças apoiadas (1 grupo por ano) e investir igualmente em ações de formação para educadores dos equipamentos educativos e para a equipa da ELI.

Transversalmente a várias respostas a equipa da IP irá ainda apostar na implementação do modelo de Qualidade de Vida aos seus clientes.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

A equipa do Centro de Recursos para a Inclusão propõe, em 2019, a realização de um trabalho nas escolas cada vez mais centrado na capacitação dos contextos significativos para o aluno, atuando numa lógica de intervenção transdisciplinar, e respondendo dessa forma à atual lei da Educação Inclusiva (decreto lei 54/2018).

Propõe, ainda, a continuidade das ações de articulação com o serviço de pedopsiquiatria do Hospital São Francisco Xavier, com a psicóloga da Junta de Freguesia de Alcabideche e realizar este ano, pela primeira vez, com a equipa de saúde escolar do UCC Cascais Care. Pretende ainda realizar, no âmbito das ações de benchlearning (partilha de práticas), um encontro com o Centro de Recursos para a Inclusão da CERCITOP.

Centro de Recursos do Centro de Emprego de Cascais (CR-CE)

O Centro de Recursos para o Centro de Emprego de Cascais (CR-CE), prevê continuar a desenvolver as Medidas de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE), bem como as Medidas de Apoio e Acompanhamento à Colocação (AC e APC), estas últimas alargando-as a um maior número de candidatos.

Fruto dos resultados do último ano, iremos continuar a desenvolver e a intensificar as ações de sensibilização/formação sobre as Pessoas com Incapacidade em Contexto de Trabalho, nas Entidades Empregadoras e propomo-nos desenvolver um Referencial de Formação para o efeito. A fim de darmos a conhecer as capacidades e potencialidades para o trabalho dos nossos clientes, vamos incentivar ações de divulgação dos nossos resultados.

relatório
2019

Ainda, e com o intuito de agilizar os procedimentos com as diferentes partes interessadas temos, como objectivo para 2019, criarmos ou aderirmos a uma plataforma de comunicação *online* com todas as partes interessadas (clientes e famílias, equipa do CR-CE e Entidades Empregadoras).

Formação Profissional (FP)

A CERCICA voltará a oferecer em 2019 todos os percursos de qualificação (inicial A, B e C e formação contínua) de pessoas com deficiência e incapacidades (PCDI), para melhor responder à diversidade dos nossos clientes, mantendo a aposta nos referenciais adaptados a PCDI publicados no Catálogo Nacional de Qualificações. De salientar a abertura de novas áreas de formação e a repetição de ações que tiveram grande procura em 2018, como por exemplo a formação contínua em educação financeira, por forma a ajustar a oferta às necessidades das PCDI.

A equipa da FP reforçará a implementação da responsabilidade ambiental, alargando as atividades das Eco-Escolas e realizando, pela primeira vez, atividades internacionais em parceria com congéneres de Gijón (Espanha) e Vannes (França).

Ao abrigo do programa ERASMUS+ fortaleceremos a cooperação transnacional para explorar novas metodologias de inserção no mercado de trabalho, projeto EDGE, reforçar a formação para os problemas ambientais e os estilos de vida saudável, projeto UEDD, e aumentar a capacidade de inclusão com recurso às tecnologias da informação e comunicação, projeto EICON liderado pelo Institut für Technologie und Arbeit de Kaiserslautern (Alemanha).

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Para 2019, o CAO propõe-se continuar a desenvolver um conjunto de intervenções integradas que, no respeito pela individualidade dos seus clientes e em estreita ligação com as respectivas famílias e significativos, lhes proporcione o ambiente e o contexto adequado ao desenvolvimento dos seus recursos e à promoção de uma melhor qualidade de vida. Continuará a investir nos produtos realizados pelos clientes, potenciando a criatividade, a valorização e a participação activa na comunidade.

Propõe-se, de modo sistemático, a procurar parceiros que lhes proporcionem a realização de actividades socialmente úteis, garantindo-lhes a cidadania ativa, o direito à autodeterminação para a inclusão plena e efectiva na sociedade.

Pretendemos ainda contribuir para a mudança de comportamentos, dando continuidade aos grupos de reflexão, que surgiram da necessidade de consolidar conhecimentos e boas práticas, numa lógica de partilha entre os colaboradores, usando como guião os Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social – BESCLO.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Numa perspectiva de melhoria contínua, no decorrer de 2019 o SAD dará especial ênfase a candidaturas a projectos que permitam qualificar o serviço e a equipa em metodologias de cuidar. Iremos desenvolver actividades socio culturais que ajudem a quebrar a solidão e o isolamento em que os nossos idosos se encontram.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

Será revisto o Modelo de Qualidade de Vida aplicado aos clientes SAD, de modo a utilizar conceitos e metodologias transversais à instituição, perspectivando a comparação de resultados e identificando a melhoria da qualidade de vida dos clientes atendidos.

Continuaremos a participar no desenvolvimento do projecto de implementação do novo Complexo de Rana, assim como nas plataformas concelhias. No âmbito da responsabilidade ambiental serão realizadas diversas ações que visem a redução do lixo, do plástico e do desperdício.

Unidades Residenciais (UR)

No próximo ano pretendemos aumentar a participação e satisfação dos clientes, criando mais momentos de auscultação de necessidades e sugestões dos mesmos, no sentido de acompanhar a evolução da sua qualidade de vida. Para tal, pretendemos promover o empowerment através da autodeterminação e autorepresentação. Iremos ainda continuar a desenvolver actividades socioculturais aos fins-de-semana, tentando sempre ir ao encontro das sugestões e escolhas dos nossos clientes.

Achamos essencial realizar adaptações de diversos documentos para os clientes, em linguagem fácil, garantindo a acessibilidade cognitiva dos mesmos e assegurando uma participação eficaz e informada.

Pretendemos realizar uma articulação mais estreita com parcerias e contacto com entidades da comunidade, promovendo a responsabilidade social e ambiental.

CerPlant

A CerPlant irá continuar a otimizar os processos de trabalho das equipas de manutenção e construção de Jardins, mantendo sempre como objectivo a prestação de serviços de qualidade com eficiência.

Na área da Produção de Plantas, será rentabilizada a nova infraestrutura recuperada e reconvertida em 2018 (a antiga estufa de hortícolas), o que permitirá aumentar o número de plantas anuais produzidas, bem como também facilitar as operações no viveiro.

A partir de 2019, toda a área agrícola da CERCICA irá ser convertida e certificada para produção apenas em Modo de Produção Biológico. Sendo assim todos os produtos hortícolas e aromáticos produzidos na CERCICA serão biológicos, isentos de químicos.

CerMov

Em 2019, a CerMov continuará a centrar a sua intervenção junto dos seus 3 públicos: clientes internos do Centro de Atividades Ocupacionais e Formação Profissional da CERCICA, alunos abrangidos pelo Acordo de Cooperação da Câmara Municipal de Cascais e comunidade em geral com e sem deficiência e incapacidade. Continuaremos a apostar nas atividades motoras, terapêuticas e expressivas como veículo de promoção da inclusão, auto-representação e autonomia.

Temos ainda expectativa de ver iniciada e concluída a obra de ampliação e requalificação dos balneários que permitirá dar uma resposta mais adequada a todos os nossos clientes.

relatório
2019

Editora CERCICA

Será necessário repensar o modo de operação da Editora CERCICA de modo a torná-la mais competitiva e mais conhecida do público em geral, em especial no Concelho de Cascais e nas escolas a nível nacional. Será criada uma estratégia de divulgação e comercialização, apostando no *online* e nas visitas com autoras às escolas. Iremos continuar a apostar na edição de novos títulos sempre que o mesmo se justifique.

Marketing Social

Queremos continuar a apostar na comunicação das atividades e serviços desenvolvidos pela CERCICA e na partilha de boas práticas. Relativamente a este último ponto, prevemos criar um Blog para dar a conhecer os resultados dos projectos em que a CERCICA está envolvida e partilhar experiências e ideias bem sucedidas para que sirvam de inspiração. Iremos desenvolver um questionário para medir o impacto das nossas ações na Comunidade. Vamos ainda envidar esforços no sentido de estabelecermos uma parceria para assessoria de imprensa e comunicação de forma a conseguirmos uma maior visibilidade da instituição nos diversos meios de comunicação social.

Queremos ainda continuar a trabalhar no desenvolvimento de comunicações adaptadas aos diferentes públicos-alvo, através da criação de informação acessível a todos os públicos.

Administrativo-Financeira

No início do ano de 2019 será posto em funcionamento o novo programa de Gestão Integrada, prevendo-se uma optimização de todos os trabalhos contabilísticos e uma gestão de recursos financeiros cada vez mais rigorosa. O cumprimento orçamental será controlado/analizado periódica e sistematicamente, de forma a ser possível a tomada de medidas correctivas/preventivas de acordo com o executado. Nesta óptica de sustentabilidade financeira pretende-se, ainda, e de forma a potenciar o maior equilíbrio orçamental, aumentar a articulação com as diferentes áreas.

Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos procurará potenciar uma cultura organizacional de envolvimento e participação, bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem contínua dos colaboradores e voluntário. Para tal, destacam-se as iniciativas relacionadas com a reflexão e aprendizagem entre as diversas equipas, a geração de oportunidades de desenvolvimento e reconhecimento profissional e a implementação de medidas ao nível da segurança, saúde (física e psicológica) e bem-estar no local de trabalho.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

O ajustamento e envolvimento da cultura organizacional no novo referencial de certificação de qualidade EQUASS continuará a ser o desafio da área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental. Privilegiar-se-á o aumento da participação e envolvimento de todas as partes interessadas (Clientes, Famílias, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, ...) no processo de melhoria contínua da prestação dos serviços e atividades da CERCICA.

Sistema de Informação e Comunicação

Na área de Sistemas de Informação e Comunicação pretende-se dar continuidade ao processo de melhoria contínua, através da procura alternativa para investimento em equipamentos e

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
Zemke

tecnologias de comunicação e informação. No seguimento da implementação do RGPD será necessário rever e actualizar o parque informático, de modo a cumprir com todos os requisitos legais identificados. Iremos ainda realizar candidaturas para a aquisição de um Software de Gestão Documental.

Compras

O principal objetivo para 2019 será a sistematização e optimização do processo de compras, tornando-o de mais fácil utilização e mais eficiente. Iremos ainda apostar na formação e capacitação no processo da Contratação Pública.

Manutenção

Irá ser dada continuidade à realização das várias ações de manutenção preventiva assim como resposta a todas as solicitações que surjam, sempre tendo em vista um grau de eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Restauração

Pretende-se continuar a apostar num serviço de qualidade, procurando sempre a obtenção das certificações necessárias, sem descurar a necessidade de rentabilização dos recursos existentes.

Transportes

Pretende-se dar continuidade ao processo de renovação e optimização da frota automóvel da CERCICA, através da realização de candidaturas para a substituição das viaturas mais obsoletas da Instituição.

Limpeza e Higienização

Iremos continuar a prestação dos serviços de limpeza e higienização, garantindo a qualidade dos serviços, tendo no entanto, como premissa o controlo de gastos e a optimização do serviço.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

11. Metas de Desempenho Organizacional

EIXO da CIDADANIA ATIVA

Objetivo	EIXO DA CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
				2019
O.E. 1	Responder às necessidades atuais e futuras dos clientes			
O.O. 1.1	Desenvolver e/ou reajustar os serviços atuais	- Reajustar o modelo de intervenção das respostas IP e CRI, através da realização dos apoios com diferentes metodologias de intervenção (direto/ consultoria/ grupo/ contexto de sala), aproximando-os ao preconizado no novo decreto lei da escola inclusiva 54/2018 e trabalhando cada vez mais na resposta às necessidades das famílias. - Candidatura à renovação da credenciação da CERCICA enquanto Centro de Recursos para o Centro de Emprego de Cascais - Continuar a desenvolver os serviços atuais com o rigor e profissionalismo garantindo a satisfação das necessidades do cliente	Número de clientes apoiados anualmente	>= 1.421
			Número de serviços reajustados	= 2
			Grau de Satisfação dos Clientes face ao PI	>= 90%
O.O. 1.2	Disponibilizar novos serviços/novas atividades em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	- Apostar na diversificação dos serviços, garantindo uma oferta diversificada para ir ao encontro dos gostos e necessidades de cada cliente - Desenvolver "Oficina Dança" na Escola EB 23 Alapraia - Implementar Golf como atividade e não como projeto - Abertura de consulta de Fisioterapia Osteopática	Número de novos serviços/novas atividades disponibilizados	+ 4
			Número de clientes aderentes a estes serviços/atividades	+ 30
			Taxa de satisfação da avaliação dos novos serviços/atividades	>= 85%
O.E. 2	Promover a qualidade de vida dos clientes através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais			
O.O. 2.1	Acompanhar a evolução da qualidade de vida dos clientes inter áreas	- Assegurar a aplicação do Modelo de Qualidade de Vida a todos os clientes e desenvolver atividades que promovam uma melhoria da Qualidade de Vida, através de uma monitorização periódica e transversal a todas as áreas - Formar os técnicos para implementar a escala de Qualidade de Vida	Taxa de concretização dos objetivos de PI por domínio de qualidade de vida	>= Relações Interpessoais: 96% Autodeterminação: 91% Bem Estar Emocional: 93% Bem Estar Físico: 98% Bem Estar Material: 99% Empregabilidade: 90% Cidadania: 85% Direitos: 85% Parentalidade (IP): 75% Direitos (IP): 75% Interação social/familiar (IP): 75% Recursos da comunidade (IP): 75%
O.O. 2.2	Acompanhar o grau de concretização global dos PI inter áreas		Taxa de concretização dos PI	>= 90%
O.O. 2.3	Manter a satisfação dos clientes		Taxa de satisfação dos clientes	>= 98%

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

Objetivo	EIXO DA CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas
				2019
O.E. 3	Promover a participação e o empowerment dos clientes			
O.O. 3.1	Redefinir e avaliar a estratégia de autorepresentação/autodeterminação	- Redefinir uma estratégia para a autorepresentação e implementá-la - Realizar ações de formação/sensibilização às equipas sobre a temática autorepresentação/autodeterminação com vista à mudança de atitudes e comportamentos - Concretizar e/ou reajustar as sugestões dos clientes e realização de actividades socio-culturais	Redefinição da estratégia de autorepresentação/autodeterminação	1º Trim 2019
			Taxa de concretização das medidas implementadas	>= 75%
			Taxa de implementação de sugestões de clientes	>= 50%
			Taxa qualidade vida nos domínios da autodeterminação, empregabilidade, parentalidade (IP), direitos (IP) e recursos da comunidade (IP)	>= Autodeterminação: 91% Empregabilidade: 90% Parentalidade (IP): 75% Direitos (IP): 75% Recursos da comunidade (IP): 75%
			Taxa de satisfação da comunidade relativamente à participação dos clientes na comunidade	>= 75%
			Taxa de resposta dos questionários de satisfação	>= 50%
O.O. 3.2	Criar e/ou adaptar materiais técnico-pedagógicos acessíveis	- Adaptar material de comunicação alternativa às necessidades dos clientes - Rever os formulários dirigidos aos clientes do processo do CR-CE - Criação da nova versão do Guia do Formando em formato acessível (1 guia)	Nº de materiais criados/adaptados	= 2
O.O. 3.3	Disponibilizar informação acessível e facilmente compreensível das atividades e dos resultados	- Adaptar material de comunicação de actividades e de resultados para linguagem acessível - Criação de um jornal de parede da FP (4 números)	Taxa de satisfação dos clientes no item comunicação	>= 75%
			Taxa de concretização do plano de comunicação, das ações referentes a clientes	>= 80%
O.E. 4	Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos clientes			
O.O. 4.1	Intensificar o trabalho e o envolvimento de todos os setores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	- Continuar a participar nas diversas plataformas municipais - Desenvolver ações de divulgação e de formação junto das empresas - Realizar projetos em parceria (2 projetos Erasmus+)	Número de elementos da CERCICA presentes nas diversas plataformas municipais	= 11
			Número de parcerias	>= 130
			Taxa de clientes abrangidos pelas parcerias	>= 65%
O.O. 4.2	Trabalhar numa relação de proximidade com os parceiros de forma a garantir o seu compromisso com a missão da CERCICA	- Procurar novos parceiros para Formação Prática em Contexto Trabalho, ASUs, Estágios de Atualizações de Competências - Estabelecer mais parcerias para escoamento dos produtos da CERCICA (CAO, CerPlant, Editora) - Cimentar as relações existentes através da criação de mais valias para os parceiros	Taxa de cumprimento dos objetivos das parcerias	>= 80%
			Taxa de parcerias com acordo estabelecido	>= 50%
			Taxa de satisfação dos parceiros com acordo estabelecido/Taxa de satisfação parceiros	>= 96%

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

Objetivo	EIXO DA CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas 2019
O.E. 5	Promover e consolidar a imagem da CERCICA na comunidade, afirmando a organização como referência na prestação de serviços no concelho de Cascais			
O.O. 5.1	Avaliar o conhecimento da comunidade relativamente ao trabalho da CERCICA	- Criação e aplicação de um questionário para medir o conhecimento da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pela CERCICA - Análise dos resultados e definição de medidas de ação em função das oportunidades de melhoria identificadas	Taxa de satisfação da comunidade	>= 60%
			Taxa de parceiros muito satisfeitos (item "Serviço prestado pela CERCICA à comunidade")	>= 80%
O.O. 5.2	Consolidar uma estratégia de marketing que promova os serviços, respostas e produtos da organização	- Definição de um plano de marketing para promoção dos serviços e produtos da instituição e implementação das ações ao longo do ano - Organizar 2 workshops relacionados com a temática da Agricultura Social Biológica	Taxa de concretização plano marketing	>= 75%
O.O. 5.3	Garantir uma comunicação acessível para ir ao encontro dos diferentes targets	- Revisão dos materiais existentes e adaptação dos mesmos para uma linguagem menos técnica e mais acessível aos diferentes targets	Taxa de concretização ações plano comunicação	>= 75%
			Taxa de satisfação das diferentes partes interessadas	>= 90%
O.E. 6	Promover a responsabilidade social corporativa			
O.O. 6.1	Definir e implementar uma política de Responsabilidade Social Corporativa	- Definir uma política de Responsabilidade Social Corporativa - Implementar as medidas identificadas - Promover junto dos clientes, famílias e colaboradores a Responsabilidade Social Corporativa	Implementação de uma política de Responsabilidade Social Corporativa	R
			Taxa de concretização das medidas implementadas	>= 75%
			Taxa de participação dos colaboradores e clientes nas ações	>= 65%
			Taxa de satisfação dos colaboradores (item Responsabilidade Social Corporativa)	>= 70%
O.O. 6.2	Implementar ações de responsabilidade ambiental	- Desenvolver ações de sensibilização para a proteção do ambiente - Projeto UEDD - Renovar o galardão Eco-Escolas - Organizar uma atividade para os colaboradores, clientes e famílias no âmbito da responsabilidade ambiental	Taxa de concretização das ações de responsabilidade ambiental	>= 85%
O.O. 6.3	Implementar ações de responsabilidade social	- Promoção de voluntariado na Comunidade	Taxa de concretização das ações de responsabilidade social	>= 75%

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

EIXO da GESTÃO PESSOAS E COMPETÊNCIAS

Objetivo	GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas 2019
O.E. 7	Promover a participação e o envolvimento dos colaboradores na dinâmica da instituição, reforçando o sentido de pertença organizacional e a cooperação entre áreas			
O.O. 7.1	Rever mecanismos para melhoria da comunicação interna	- Implementar novos mecanismos de facilitação da comunicação interna para além dos já formal e tradicionalmente instituídos	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização Taxa de concretização ações plano comunicação, na área comunicação interna	>= 80% >= 80%
O.O. 7.2	Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores	- Criar um "Banco de Ideias" dirigido apenas aos colaboradores para apresentação de sugestões de melhoria/ inovação na CERCICA - Aumentar a taxa de implementação das sugestões de melhoria dos colaboradores	Taxa de resposta dos colaboradores aos questionários de satisfação Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas nos questionários de satisfação	>= 75% >= 80%
O.O. 7.3	Consolidar momentos de partilha e reflexão de boas práticas e resultados inter áreas	- Conceber, com o envolvimento de todos, um plano de sessões de partilha e reflexão de boas práticas e resultados inter-áreas	Nº de sessões de partilha e reflexão inter áreas	>= 12
O.E. 8	Continuar a fomentar a abordagem centrada na pessoa, através da atualização e qualificação das competências dos colaboradores			
O.O. 8.1	Responder às necessidades de formação e desenvolvimento de competências dos colaboradores	- Elaboração do Plano Anual de Formação em conjunto com as coordenações - Garantir a execução do Plano Anual de Formação através de uma monitorização constante - Revisão do modelo de avaliação da eficácia das ações de formação	Taxa de colaboradores envolvidos no Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências Taxa de concretização do Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências Resultados da avaliação da eficácia das ações de formação	>= 65% >= 75% >= 4,00
O.E. 9	Promover o bem-estar e a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento			
O.O. 9.1	Aumentar a satisfação dos colaboradores	- Apresentar uma proposta de revisão do Plano de Benefícios dos Colaboradores - Comunicar o Plano de Benefícios dos Colaboradores - Destacar/Comunicar, internamente, as iniciativas propostas e desenvolvidas pelos colaboradores com impacto na CERCICA (projetos, atividades)	Taxa de satisfação dos colaboradores no item Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado Taxa de satisfação dos colaboradores no item Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	>= 60% >= 70%
O.O. 9.2	Aumentar a motivação dos colaboradores		Taxa de motivação dos colaboradores	>= 70%
O.O. 9.3	Desenvolver ações minimizadoras do impacto do envelhecimento, desgaste emocional e físico dos colaboradores	- Apresentar uma proposta de ações minimizadoras do impacto do envelhecimento, desgaste emocional e físico dos colaboradores - Implementação das ações de acordo com o estabelecido e aprovado	Taxa de riscos laborais Moderados e Significativos Taxa de satisfação dos colaboradores face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	<= Significativos: 5% Moderados: 50 % >= 70%
O.E. 10	Desenvolver e aumentar o voluntariado na instituição			
O.O. 10.1	Aumentar o voluntariado na instituição	- Levantamento exaustivo das necessidades de voluntariado em cada área/resposta - Admitir mais voluntários de acordo com esse levantamento	Nº de voluntários regulares Nº de horas de voluntariado	>= 18 >= 3.000

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

EIXO da SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Objetivo	SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO	Ações a Desenvolver	Indicadores	Metas 2019		
O.E. 11	Aumentar a eficiência e eficácia organizacional					
O.O. 11.1	Rever os processos e procedimentos do SGQ tornando-os mais eficientes	- Rever os processos e documentos do SGQ, ajustando-os ao novo referencial EQUASS 2018 - Utilizar os novos mecanismos de facilitação de comunicação interna para fomentar e reforçar a cultura organizacional EQUASS 2018, disseminando as revisões processuais realizadas - Implementar as recomendações decorrentes da Auto-Avaliação EQUASS 2018 - Realizar, semestralmente, a Auto-Avaliação EQUASS como metodologia de acompanhamento de implementação das ações e reforço da cultura organizacional EQUASS 2018	Taxa de documentos revistos	>=	100%	
O.O. 11.2	Desenvolver e reforçar os sistemas de informação e comunicação	- Fazer o levantamento de todas as necessidades de renovação dos Sistemas de Informação e Comunicação - Identificar fontes de financiamento alternativas para a aquisição de novas tecnologias	Taxa de execução do plano de SIC	>=	25%	
			Taxa de satisfação dos colaboradores face aos sistemas de informação e comunicação	>=	75%	
O.O. 11.3	Implementar a partilha de boas práticas e resultados, internamente e com outras entidades, através de exercícios de benchmarking e benchlearning	- Realizar uma sessão trimestral com o objetivo de Benchmarking de indicadores e resultados com instituições congêneres - Divulgar internamente o resultado da comparação de indicadores e resultados das 3 instituições - Com base na comparação de indicadores e resultados das 3 instituições, determinar áreas de melhoria e planificar sessões de trabalho/aprendizagem conjunta	Taxa de participação em reuniões de benchmarking e benchlearning	>=	70%	
			Nº de ações de melhoria implementadas com base no trabalho desenvolvido em benchmarking e benchlearning	>=	3	
O.E. 12	Implementar e consolidar uma política de autonomia financeira das respostas, adequada a uma boa sustentabilidade da organização					
O.O. 12.1	Reformular a estratégia de funcionamento das respostas e serviços, monitorizando o seu desempenho na prossecução dos seus objetivos	- Avaliar os vários itens que compõe a TEEQ - Identificar possíveis ações de melhoria e implementá-las	Taxa de Eficácia e Eficiência Organizacional - TEEQ	>=	85%	
O.O. 12.2	Garantir a execução orçamental, através da monitorização contínua de rendimentos e gastos	- Monitorização atempada do orçamento nas rubricas de gastos e rendimentos - Análise dos desvios das áreas/respostas em conjunto com as coordenações - Identificação e reporte das ações de melhoria - Implementação das ações de melhoria identificadas	Taxa de execução orçamental dos gastos	<=	1,8%	
			Taxa de execução orçamental dos rendimentos	>=	0,5%	
O.O. 12.3	Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fonte de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização	- Definir uma estratégia de angariação de fundos - Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento para financiamento de projetos de inovação e empreendedorismo - Procurar novos clientes/parceiros para escoamento dos produtos próprios (CAO, CerPlant, Editora)	Taxa de autofinanciamento	>=	41%	
			Volume Vendas e Prestação de Serviços???	>=	1%	

relatório
2019

12. Orçamento para 2019

O presente orçamento foi elaborado tendo como princípio orientador a regra da prudência assim como uma orientação de contenção dos gastos operacionais. Foi elaborado tendo como base de cálculo os registos contabilísticos até agosto de 2018, podendo divergir da realidade face a acontecimentos não previsíveis ao momento da sua elaboração.

Dadas as características dos serviços prestados à comunidade os custos com pessoal assumem a maior parte dos gastos previstos no orçamento, prevendo-se que totalizem os 3.387mil€, cerca de 66% dos gastos globais.

Os Fornecimentos e Serviços externos, doravante designados FSE, são os gastos estritamente necessários para manter em funcionamento as atividades desenvolvidas pela CERCICA e não diferem substancialmente do histórico dos anos anteriores e para este ano assumem um total de 697mil€ (14%).

Os Géneros Alimentares/Refeições Servidas dizem respeito à confeção própria das refeições para os clientes e colaboradores da Instituição. Prevê-se para 2019 que esta rubrica totalize os 224mil€ (4,3%).

Os Custos com Mercadoria Vendida e Matéria Consumida (CMVMC) referem-se aos gastos com as vendas dos livros da Editora CERCICA, da produção de plantas da CerPlant e dos artigos do Pirilampo Mágico. Este valor está diretamente relacionado com as vendas e para 2019 está previsto que se situe nos 76mil€.

As Bolsas com Formandos e Prémios CAO dizem respeito às bolsas de formação dos alunos da Formação Profissional e aos clientes das medidas do Centro de Recursos do Centro de Emprego. Inclui ainda os prémios pagos aos clientes do CAO em contrapartida do trabalho desenvolvido diariamente nas oficinas e ateliers. Este montante totaliza os 511mil€ em 2019.

Os gastos de depreciação referem-se às amortizações do exercício, fundamentalmente dos edifícios, viaturas e outro equipamento ligeiro, num total de 215mil€.

Do lado dos rendimentos, a principal fonte de receita são os Subsídios à Exploração, correspondendo a 2.967mil€, 60% dos rendimentos operacionais obtidos. Destes, tem maior expressão os subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (para as respostas CAO, UR, SAD e IP) e Ministério da Educação (para a resposta CRI) com cerca de 32%, seguido do valor financiado pelo IEFP (para as respostas FP, CR-CE), com 1.060mil€, 21% e, pelos valores financiados pela CMC (para apoio ao funcionamento e apoio a projetos) e outros programas do IEFP (GIP e Emprego Apoiado) num total de 330mil€, equivalendo a 7% dos subsídios recebidos.

As rubricas de Vendas, Prestação de Serviços, Matrículas e Mensalidades incluem, entre outras, a venda de plantas, a prestação de serviços de construção e manutenção de jardins, as vendas de livros da Editora CERCICA, a prestação de serviços terapêuticos da CerMov, a prestação de serviços de Design Gráfico, as vendas do Pirilampo Mágico e as comparticipações familiares pagas pelas famílias do CAO, UR e SAD. Estas rubricas totalizam 1.453mil€, representando 29% do total dos rendimentos operacionais.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

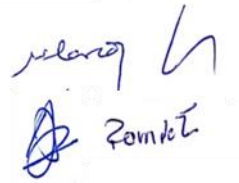
relatório
2019

Os Outros Rendimentos e Ganhos inclui, na sua maioria, valores referentes a donativos, consignação do IRS, reembolso do IVA e as refeições servidas, entre outros, num total de 363mil€.

A imputação de subsídios para Investimento refere-se à quota-parte dos apoios concedidos correspondente ao valor da amortização considerada. Prevê-se que represente cerca de 135mil€, 3% do total dos rendimentos totais.

O orçamento para 2019 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

RENDIMENTOS 2019	
Vendas	245.500
Prestações de Serviços	760.270
Matrículas e Mensalidades	446.814
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	41.000
Comparticipações e Subsídios - Seg. Social e Min. Educação	1.577.107
Outros Subsídios (IEFP/CMC/Outros)	329.860
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - F. Profissional	1.059.750
Outros Rendimentos e Ganhos	363.134
Imputação Subsídios para Investimento	134.737
TOTAL RENDIMENTOS	4.958.172
GASTOS 2019	
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	223.548
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	76.223
Fornecimentos e Serviços Externos	697.150
Gastos com o Pessoal	3.387.081
Bolsas com Formandos / Prémios CAO	511.357
Outros Gastos e Perdas	29.554
Gastos de Depreciação e de Amortização	215.172
Impostos	1.978
Gastos e Perdas de Financiamento	3.699
TOTAL GASTOS	5.145.762
Resultado Operacional (EBITDA)	-101.478
Resultado Operacional TOTAL	-187.590

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'relatório', and a blue circular stamp with the word 'Zombete' written next to it.

13. Investimentos

Estão previstos um conjunto de investimentos, ao nível da modernização e adequação das instalações e dos equipamentos existentes, de modo a garantir o nível de serviço adequado e em linha com as necessidades das diferentes partes interessadas.

Vai ser necessário iniciar os contactos para equipar o Complexo de Rana que, apesar de apenas de estimar a sua abertura em pleno no início de 2020, terá de ser mobilado e equipado ainda no final de 2019. Prevê-se que estes investimentos sejam financiados na íntegra pela Câmara Municipal de Cascais.

A implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados vai obrigar a uma modernização dos recursos tecnológicos existentes, quer seja pela aquisição de computadores portáteis de serviço para todos os técnicos que trabalham no exterior, mas também no desenvolvimento de soluções para garantir o cumprimento do mesmo.

Ainda neste campo é do interesse da Direção investir numa plataforma de Gestão Documental, de forma a aliviar os processos atuais e minimizar os gastos de papel. Pretende-se colmatar esta necessidade através da apresentação de candidaturas a linhas de financiamento que o aceitem no seu regulamento.

As obras de remodelação dos balneários da piscina, projeto totalmente financiado pela CMC no âmbito do Orçamento Participativo 2017, irão acontecer previsivelmente em 2019, sendo que as mesmas não terão qualquer encargo para a CERCICA.

Necessitamos de renovar o nosso parque automóvel, através da aquisição de um autocarro adaptado e uma carrinha de 9 lugares adaptada. Foi apresentada uma candidatura ao Orçamento Participativo 2018 da CMC, mas à data ainda não temos conhecimento do resultado. Caso o resultado não seja favorável à CERCICA teremos de procurar formas alternativas de financiar o investimento.

Em resposta a um pedido apresentado ao Fundo de Socorro da Segurança Social em 2015, para pequenas obras de remodelação de salas do CAO, prevê-se que em 2019 este montante seja finalmente libertado. Considerámos ainda um valor para reparações necessárias nas instalações do Livramento e das Residências, decorrentes das manutenções preventivas e correctivas e do desgaste natural dos edifícios e equipamentos.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
Romário

Dado isto, o conjunto de Investimentos previsto para o quadriénio decompõe-se da seguinte forma:

INVESTIMENTOS PREVISTOS 2019-2022	FINANCIAMENTO PRÓPRIO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Aquisição de equipamento para a nova estrutura do Complexo de Rana		300.000,00			300.000,00
Modernização do parque informático	10.000,00				10.000,00
Aquisição de um software de Gestão Documental				50.000,00	50.000,00
Obras de remodelação e ampliação dos balneários da piscina (Orçamento Participativo 2017)		300.000,00			300.000,00
Renovação do parque automóvel, através da aquisição de um autocarro e uma carrinha adaptados (Orçamento Participativo 2018)		278.500,00			278.500,00
Obras de remodelação nas Oficinas de CAO do Livramento			65.000,00		65.000,00
Obras de remodelação e requalificação e manutenção das instalações do Livramento	20.000,00				20.000,00
Máquinas e Ferramentas Agrícolas	10.000,00			10.000,00	20.000,00
TOTAL GERAL	40.000,00	878.500,00	65.000,00	60.000,00	1.043.500,00

Livramento, 23 de novembro de 2018

A Direção

O Presidente

Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão
Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão

Vice-Presidente

Rosa Maria Neves Lucas Neto
Rosa Maria Neves Lucas Neto

Tesoureiro

Miguel Salgado Costa Duarte
Miguel Salgado Costa Duarte

Secretário

Avelino Gonçalves Pinto
Avelino Gonçalves Pinto

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
Zombe

VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Plano Estratégico 2019/2022, Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2019; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

Tanto o Plano Estratégico 2019/2022, Plano de Actividades para o ano de 2019, bem como o Orçamento, estão ambos elaborados de acordo com a política da Cercica. Verificou-se, que o orçamento para o ano de 2019, apresenta um Resultado negativo, à semelhança dos últimos anos, como consequência da manutenção da excelência do serviço num quadro macro económico desfavorável. Atendendo aos factores de instabilidade do lado das Receitas que não estão a ser ultrapassados, a Direcção terá que redefinir estratégias de intervenção.

III- Parecer

Assim, propomos que o Plano Estratégico 2019/2022, Plano de Actividades e o Orçamento para 2019 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

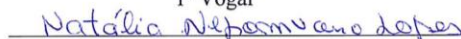
Livramento, 23 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

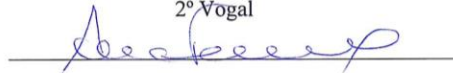
O Presidente



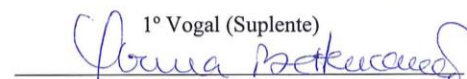
Ana Maria Viseu dos Santos Marques
1º Vogal



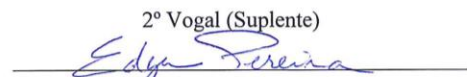
Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes
2º Vogal



Ana Paula Dias da Costa Fernandes



1º Vogal (Suplente)
Joana Filipa Leitão Bettencourt



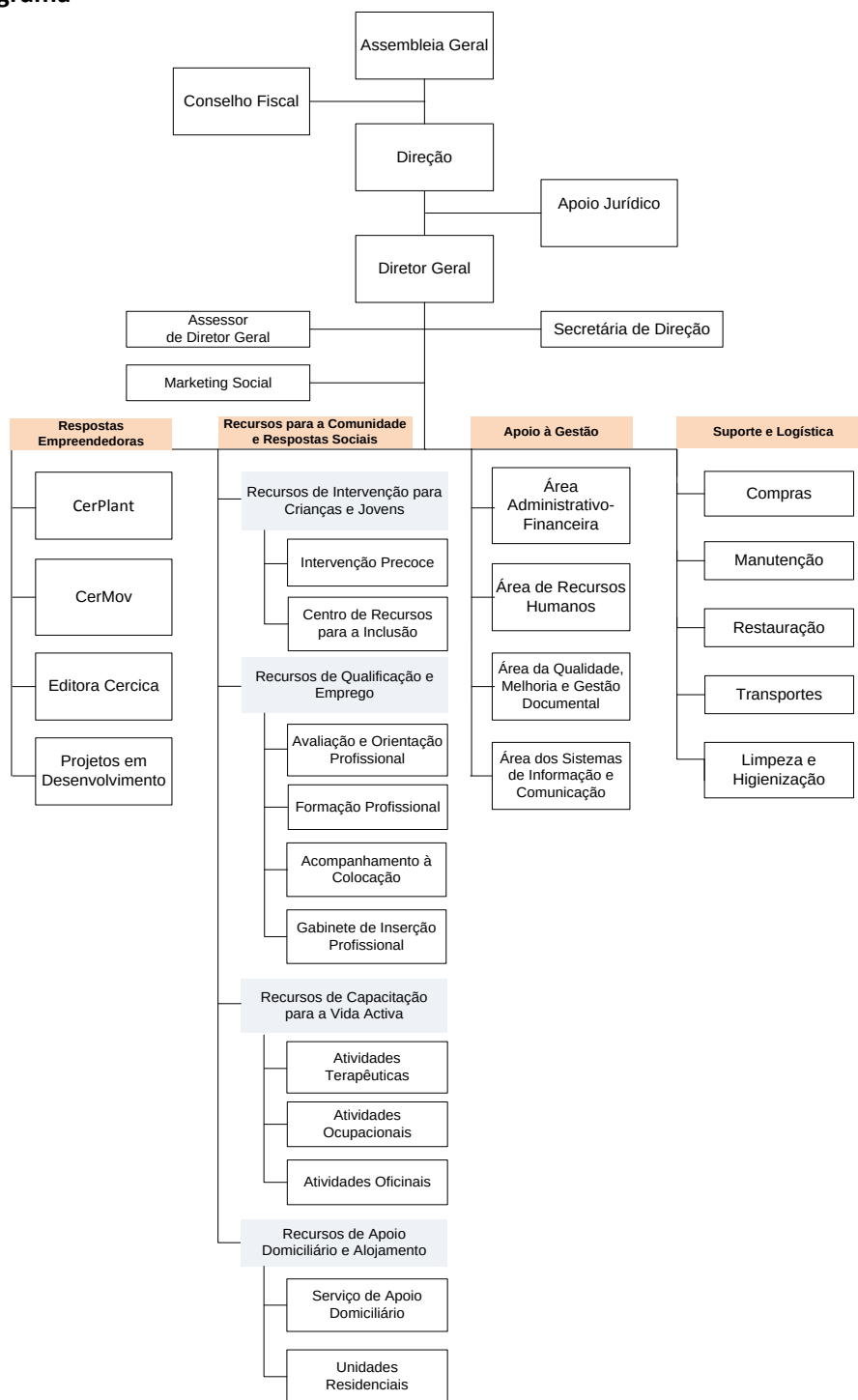
2º Vogal (Suplente)
Edgar Figueiras Pereira

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
e
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

relatório
2019

VII. ANEXOS

14. Organograma





CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.
Rua Principal, nº 320 / 320 A – Livramento, 2765-383 Estoril
Tel.: (+351) 21 465 85 90 / Fax: (+351) 21 466 13 07 / Email: cercica@cercica.pt
Coordenadas GPS: 38.712300,- 9.372200 / +38° 42' 44.28", -9° 22' 19.92"
www.cercica.pt